

CHAMADA INTERNA PARA BOLSISTAS NA AÇÃO DE EXTENSÃO: “TRABALHO, CULTURA E TECNOLOGIA: A ESCRIVÊNCIA DA MEMÓRIA AFRO-BRASILEIRA”

Em nome de toda a equipe executora, o coordenador do projeto de extensão “Trabalho, cultura e tecnologia: a escriturência da memória afro-brasileira”, professor Lucas Guedes Vilas Boas, torna público o processo para seleção de 2 (dois) bolsistas para participação e atuação na ação.

Para maiores detalhes sobre o projeto, segue um resumo:

O projeto "Trabalho, cultura e tecnologia: a escriturência da memória afro-brasileira" partiu do interesse em se pesquisar os rastros e manifestações da memória africana presentes no município de Nepomuceno. Durante o seu primeiro ano de execução (23/10/2021 a 23/10/2022), a pesquisa assumiu três frentes ligadas às áreas de conhecimento das disciplinas de Formação Geral - Linguagens, História/Geografia e Matemática - e uma da formação técnica relacionada a Redes de Computadores: Programação Web. Cumpre salientar que, em função do vínculo com a disciplina técnica, o projeto também funcionou como estágio para os discentes participantes da área de Redes de Computadores. O projeto contou com 9 estudantes envolvidos na pesquisa do resgate de elementos culturais presentes nas comunidades afro-brasileiras remanescentes dos quilombos que existiram na região. A partir do material encontrado, foram feitas análises dos desdobramentos dessa cultura na sociedade atual, bem como a condição de vida desses sujeitos e sua relação com o trabalho, como o relatório de conclusão da fase inicial do projeto descreve. Como resultado da pesquisa, está em desenvolvimento a criação de um museu virtual em que os relatos, bem como as imagens, elementos da cultura negra local serão expostos de forma interativa. As chamadas frentes de pesquisa continuarão divididas da seguinte forma: - Linguagens: coleta de relatos de experiência, na qual a investigação da memória quilombola remanescente será o principal objeto; - Geografia e História: registro dos elementos materiais e imateriais das comunidades afro-brasileiras no município de Nepomuceno, o qual caminha no sentido apontado pelas diretrizes nacionais do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, qual seja, o de fornecer espaços de manifestações culturais aos sujeitos historicamente invisibilizados e silenciados. A metodologia da História Oral poderá contribuir para a operação de identificação e resgate desses elementos, assim como a historiografia voltada ao patrimônio cultural contribuirá para o processo de inclusão dos registros nas plataformas digitais. - Programação Web: Projeto e desenvolvimento de um museu virtual como um sistema web, em arquitetura cliente servidor, que tenha os mecanismos adequados para armazenamento, exibição e interação pela Internet com os relatos, imagens e elementos culturais identificados pelas frentes de pesquisa. O desenvolvimento do projeto está afinado com o antropólogo Sérgio Costa que, ao discutir sobre a rota do Atlântico e as comunidades afrodescendentes no período pós-colonial, acredita que para relativizar as relações de opressão não basta inverter os padrões dominantes, é preciso “desfamiliarizar o que parecia trivial, produzir o ruído de sentido, introduzir a dúvida e desestabilizar representações dadas como absolutas” (COSTA, 2006, p. 120). Nesse sentido, o contato com os relatos e a recomposição de uma linguagem matemática que tenha sido trazida por povos africanos pode provocar esse ruído e criar novos paradigmas de cultura e sabedoria e trazer os sujeitos negros para o centro da discussão de uma região ainda pautada pelos valores escravistas em que o racismo estrutural está presente. O município de Nepomuceno tinha uma população estimada em 26.882 habitantes no ano de 2021 (IBGE, 2022). A agropecuária é de suma

importância para a economia local, com destaque para a cafeicultura. Os estabelecimentos agropecuários nepomucenenses baseiam sua produção, em sua maioria, na monocultura cafeeira. O uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos é intenso e há predomínio da mão de obra temporária, utilizada especialmente para a colheita do café. Nas gerações que se formaram junto às plantações, se faz presente a memória diaspórica africana e também do escravismo, reveladas nos precários vínculos trabalhistas e nas mais diversas formas de expressão da cultura e produção do conhecimento.

Para se candidatar à bolsa de extensão, o discente deve:

- Possuir vínculo ativo e regular junto a curso de educação profissional técnica de nível médio, graduação ou pós-graduação;
- Ter disponibilidade para dedicação à ação de extensão, sem prejuízo no desenvolvimento das atividades acadêmicas curriculares;
- Não ser beneficiário de outro tipo de bolsa do CEFET-MG, exceto aquelas de natureza exclusivamente assistencial, ou possuir outro tipo de rendimento ou outro tipo de bolsa externa.

Para inscrever-se, o discente deve enviar e-mail para lucasguedes@cefetmg.br com 2 (dois) textos (entre 20 e 30 linhas cada) respondendo às seguintes perguntas:

- 1 – Por que você deseja participar do projeto de extensão?
- 2 – Por que é importante o resgate da memória e da cultura afro-brasileiras no município de Nepomuceno?

O prazo de inscrições vai de 13/02/2023 a 17/02/2023.

O valor estimado da bolsa é de R\$ 350,00 mensais.

A presente Chamada Interna terá validade de 10 meses, a contar da data da publicação do Resultado Final.

Nepomuceno, 13 de fevereiro de 2023



Lucas Guedes Vilas Boas